

PINTURA ARTÍSTICA GESTACIONAL NO CUIDADO HUMANIZADO À SAÚDE MATERNA: PERCEPÇÃO DE ENFERMEIRAS RESIDENTES

Congresso Online Nacional de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde, 2ª edição, de 19/04/2021 a 22/04/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-96-9

OLIVEIRA; Pamela Panas dos Santos¹, **ALVES; Emily Marques**², **OLIVEIRA; Lethicia Scheller**³, **LOPES; Daniela Bigueti Martins**⁴

RESUMO

Introdução: No pré-natal são realizadas ações voltadas a assistência de qualidade e promoção à saúde da gestante. Os profissionais de saúde devem atender as reais necessidades das gestantes, por meio de recursos adequados e conhecimento científico, intervindo a favor do bem estar da mulher durante todo período gestacional (SOUZA; ROECKER; MARCON, 2011). A técnica de pintura gestacional é um meio de representar artisticamente o feto no útero materno e traz para mulher uma experiência subjetiva, pois estimula a imaginação materna sobre as características físicas de seu feto, criando maior conexão entre mãe-bebê (MATA; SHIMO, 2017). A pintura ilustrativa é realizada no abdome gravídico e possibilita a criação de uma imagem que mescla fantasia e realidade, permitindo para a mulher e sua família um momento de vínculo com o feto (MATA; SHIMO, 2018). **Objetivo:** Relatar a experiência de Enfermeiras Residentes na realização da pintura artística gestacional. **Método:** Relato de experiência de Enfermeiras Residentes do Programa de Residência em Enfermagem Obstétrica da Universidade Estadual de Londrina na realização da técnica de pintura gestacional em gestantes com idade gestacional a partir de vinte e oito semanas e que realizavam acompanhamento de pré-natal em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) de Londrina (PR), durante o mês de janeiro de 2021. As gestantes foram orientadas quanto a técnica para realização da pintura gestacional e quanto aos benefícios da terapia artística na gestação. Após o aceite, as participantes assinaram um termo de consentimento livre e esclarecido autorizando a realização da pintura artística gestacional e devido à pandemia de COVID-19, a técnica não pôde ser realizada em grupo, as gestantes foram atendidas por horário agendado, em uma sala adaptada na UBS. A sala foi organizada e decorada de forma a deixar o ambiente mais aconchegante, para que a gestante pudesse relaxar e se sentir mais confortável durante a realização da pintura. Foi realizada a palpação obstétrica (Manobra de Leopold), para identificar a posição e apresentação fetal, em seguida as gestantes puderam escolher aspectos relacionados à gestação e sua família que gostariam que fossem representados na pintura. As pinturas foram realizadas seguindo todas as recomendações de higiene e segurança. **Resultados:** Durante a realização da pintura, foi vivenciado um momento de troca importante entre as gestantes e as residentes de enfermagem, observou-se que com o ambiente descontraído as gestantes ficavam mais confortáveis para compartilhar vivências e esclareceram dúvidas com as residentes de

¹ UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA, pamelapanas@hotmail.com

² UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA, marquesalvesemily@hotmail.com

³ UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA, lethiciascheller@hotmail.com

⁴ UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA, daniela.bigueti@gmail.com

enfermagem. A terapia artística possibilitou a realização de educação em saúde e o fortalecimento de vínculo entre as gestantes e o serviço de saúde. Após a realização da pintura artística gestacional, cada gestante teve seu momento de admiração e conexão com o feto a partir da ilustração realizada, foi perceptível as expressões de alegria e emoção por parte das gestantes, muitas delas realizaram fotografias e se mostraram ansiosas para compartilhar aquele momento com toda família.

Conclusão: A estratégia de pintura artística gestacional mostrou-se efetiva no fortalecimento de vínculo mãe-bebê e facilitadora na comunicação entre as gestantes e os profissionais de saúde. Práticas como estas devem ser incentivadas nos serviços de saúde, com o objetivo de alcançar uma assistência qualificada e humanizada à gestante.

Referências: MATA, Júnia Aparecida Laia da; SHIMO, Antonieta Keiko Kakuda. A representação social da arte da pintura do ventre materno para gestantes. **Revista Pesquisa Qualitativa**. São Paulo (SP), v.5, n.8, p. 250-268, ago. 2017. MATA, Júnia Aparecida Laia da; SHIMO, Antonieta Keiko Kakuda. Arte da pintura do ventre materno e vinculação pré-natal. **Revista Cuidarte**, [S.L.], v. 9, n. 2, p. 2145-64, 4 maio 2018. SOUZA, Viviane Barbosa de; ROECKER, Simone; MARCON, Sonia Silva. Ações educativas durante a assistência pré-natal: percepção de gestantes atendidas na rede básica de maringá-pr. **Revista Eletrônica de Enfermagem**, [S.L.], v. 13, n. 2, p. 199-210, 30 jun. 2011. Universidade Federal de Goiás.

PALAVRAS-CHAVE: Apego ao Objeto, Gravidez, Humanização da Assistência, Pintura.